



BOLETIM INFORMATIVO Nº 170 | 26 de junho de 2018

Edição: Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Jornalista responsável: Tania Maria de Oliveira / Reg. 19198 JP

Designer Gráfico: Tathiana Marcelli / Jorge Paulo Espindola

Imposto sindical entra em semana decisiva no Supremo

O **Supremo Tribunal Federal** começa a julgar na próxima quinta-feira (28 de junho) as Ações pela volta do **imposto sindical obrigatório**. A **contribuição** deixou de ser compulsória com a Reforma Trabalhista. Sob a relatoria do **ministro Edson Fachin**, **19 Ações** sobre o tema serão levadas ao plenário da **Corte** nesta semana.

Sindicatos, **Federações**, **Confederações** e **Centrais** pedem a volta do **imposto obrigatório**, que se referia a um dia de trabalho descontado automaticamente do holerite do trabalhador em março de cada ano. As entidades alegam que a **Reforma é inconstitucional**.

[Leia mais](#)



Lei não obriga patrão a liberar funcionários em dias de jogos do Brasil



Por **Lei**, nenhuma empresa tem obrigação de liberar seus funcionários para que assistam aos **jogos do Brasil na Copa do Mundo**. A concessão adotada pela maioria das empresas é um acordo comum entre trabalhador e empregado, em que é necessário estabelecer como e se as horas não trabalhadas serão compensadas.

Há empresas que optam por não exigir reposição dos dias. A **Reforma Trabalhista** abriu a possibilidade desse tipo de concessão ser negociada.

[Leia mais](#)

Farmacêuticos empregados de supermercado recolhem contribuição sindical como categoria diferenciada

A **Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho** determinou que a **contribuição sindical dos farmacêuticos** contratados pelo **Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.** seja destinada ao Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba.

A existência de **categoria profissional diferenciada** excepciona a regra do enquadramento sindical pela atividade predominante do empregador.

[Leia Mais](#)



Temer gera menos emprego que Dilma, mas produz mais 7 mil ricos



Em maio só 33.659 novas vagas formais e com salários menores. Mais ricos já detém dobro do PIB. Apesar da propaganda oficial, o mercado abriu somente 33.659 novas vagas formais em maio e com salários menores, o que significa uma quase estabilidade no estoque, com variação de 0,09%, conforme os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho.

Já no vértice da pirâmide, a situação é inversa. De acordo com o relatório global de 2018 publicado pela consultoria Capgemini, o Brasil ganhou 7 mil milionários em 2017, quando registrou 171.480 ricos.

[Leia mais](#)

Perfil do desempregado no Brasil é mulher, nordestina, entre 18 e 24 anos

Ela tem ensino fundamental incompleto e mora em regiões metropolitanas. É o que consta na seção **Mercado de Trabalho**, da **Carta de Conjuntura**, divulgada na segunda-feira desta semana (25 de junho), pelo **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**.